

REGIÃO DE LEIRIA

www.regiaodeleiria.pt

Marinha Grande
Old Beach totalmente recuperado até 2020 Pág.17

Leiria
Misericórdia remodela lar com obras de 2,7 milhões de euros Pág.10

Distrito
Exportações do distrito recuam 4,2 % em contraciclo com o país Pág.21

Futebol
Histórico GDR Bidoeirense encerra atividade desportiva Pág.18

Alcobaça
Termas da Piedade reabrem 22 anos depois de encerradas Pág.15

Chimfrim Discos

Cultura
Bia Maria é a nova surpresa da música nacional

Pág.30



1 euro (IVA 6% incluído) // Diretor Francisco Rebelo dos Santos // Diretora-adjunta Patrícia Duarte // Ano LXXXIV // Edição N.º 4301



Joaquim Dâmaso



Santuário de Fátima cuida de jovens com deficiência para dar férias aos pais Pág.6

Fátima

Santuário oferece férias a jovens com deficiência a pensar nos pais

Cuidar O Santuário de Fátima começou a cuidar de quem cuida em 2006, quando ainda mal se ouvia falar do papel e do estatuto do cuidador informal. E mais do que um “campo de férias” para jovens com deficiência, desenhou um projeto que inclui os pais

Martine Rainho

“São férias para mim, precisava mesmo disto”. O desabafo, que Alice Gonçalves pautava com um rasgado sorriso, espelha bem o sentimento dos pais e familiares de crianças e jovens com deficiência que se candidataram a uma semana de férias no Santuário de Fátima.

Residente em Ourém, Alice Gonçalves acompanhou o neto, Bruno Miguel, de 8 anos, nesta primeira estadia e ficou encantada com o projeto.

“É uma coisa sem palavras e o meu neto pode vir sozinho que eu fico descansada”, afirma, enaltecendo o apoio prestado pelos voluntários.

Já o neto, “está muito contente, muito feliz, e já me disse que quer ficar mais tempo”. Bastaram dois dias de passeio para ficar rendido.

A semana começou em grande, com uma ida a banhos na Praia das Rocas, em Castanheira de Pera. No segundo dia, Bruno encantou-se com as ovelhas

que vivem no recato do estábulo perto do Poço do Arneiro, junto à Casa da Lúcia, nos Valinhos.

Estas são apenas algumas das atividades contempladas no programa de férias que o Santuário de Fátima promove pelo 13º ano consecutivo.

Na prática, o Santuário oferece férias aos pais tomando conta dos seus filhos “para que possam ter tempo para eles, porque cuidar dos filhos é um trabalho a tempo inteiro”, frisa Johnny Freire, um dos responsáveis pela iniciativa. Como também os encoraja e dá-lhes a opção de acompanhar os filhos. “É também uma oportunidade para que se possam encontrar, partilhar vivências, refletir e ler a sua situação à luz da mensagem de Fátima”, explica.

E é sobretudo dos sorrisos que cruza ao longo destes dias e do que “não se fala” que Johnny Freire retira a certeza que é um projeto para manter. A elevada procura ditou o ano passado a oferta de mais um turno, que passaram assim a ser cinco.



“



Parece-nos uma coisa muito simples mas muitos destes pais vivem em isolamento, e por vezes, quando isso acontece, pensa-se que se é o único a viver estas situações mas não são e não estão sozinhos”

Johnny Freire
padre da Congregação Silenciosos Operários da Cruz

Para o sucesso do programa, Johnny Freire destaca ainda dois fatores imprescindíveis: o contributo de dezenas de voluntários e a ajuda monetária do Santuário, tendo em conta as dificuldades económicas de muitas famílias com crianças especiais. “Muitos vivem com as reformas dos filhos, porque, principalmente as mães, deixam de trabalhar para cuidar dos filhos”, adianta.

Uma semana que é “uma bênção”

O papel dos cuidadores e a inclusão das pessoas com deficiência têm estado na ordem do dia, mas ainda há muito caminho por trilhar nestas matérias, e não só ao nível das políticas sociais, reconhece o padre Johnny. “Vemos isso nos testemunhos dos pais. Muita gente vira a cara quando nasce um filho deficiente, mesmo no seio das próprias famílias, há quem se afaste”.

Isabel Peres confirma. “Acontece que muita gente rejeita estas crianças, não as aceita em

certos sítios, não gostam que estejam presentes enquanto aqui são tratadas como merecem”.

Mãe solteira, Isabel cuida do filho, Marcos Rúben, há 21 anos, quase sem pausas. Preferiu ainda assim acompanhá-lo e aproveitar o apoio dos voluntários para também descansar. “Trabalho o ano inteiro e não tenho possibilidade de ter férias, e isto é ótimo para eu descansar um pouco e o meu filho ter o que merece”.

É a segunda vez que Isabel Peres, de Rio Maior, participa no projeto e não poupa nos elogios. “Acho que está tudo impecável, tudo perfeito, desde a hospitalidade à maneira deles cuidarem destes jovens. É maravilhoso”, confidencia ao REGIÃO DE LEIRIA.

Marcos Rúben tem autismo, microcefalia, epilepsia e atrofia muscular, pelo que precisa de cuidados a tempo inteiro. “Não tenho tempo para mim e por isso mesmo achei isto uma bênção”, confidencia a mãe, sem negar a necessidade que tem



01



02



04



05



03

- 01 Depois de um primeiro dia na Praia da Rocas, o grupo visitou os Valinhos
- 02 Alice Gonçalves tem aproveitado tanto quanto o neto, Bruno Miguel, as atividades organizadas pelo Santuário
- 03 Isabel Peres acompanhou o filho, Marcos Rúben, e não tem palavras para elogiar o projeto
- 04 Marisa Pereira e Ricardo Dias são enfermeiros e voluntários, ela pela primeira vez e ele pelo quarto ano consecutivo
- 05 Inês, Bárbara, Carolina e Nádia partilham o mesmo quarto e em poucos dias criaram laços de amizade

Fotos: Joaquim Dâmaso

Há 13 anos a trilhar caminho para ajudar os pais cuidadores

O padre Johnny Freire acompanha o projeto desde o seu arranque, em 2006. "Ainda não havia o discurso que se faz atualmente sobre o cuidador informal", mas "monsieur Luciano Guerra percebeu que seria uma das funções do Santuário ajudar as pessoas que têm filhos com deficiência" e, "como a nossa casa não tem barreiras arquitetónicas, pediu à nossa comunidade para ajudar", explica. Um desafio que a congregação abraçou desde a primeira hora. O Santuário suporta os custos da estadia e da alimentação de todos os participantes, enquanto a congregação assume a logística e organização das atividades com o Departamento de Pastoral da Mensagem de Fátima e uma vasta equipa de voluntários, sem os quais o programa não conseguiria viver. E não sendo único a proporcionar férias a jovens e adultos com deficiência, será porventura pioneiro por envolver os pais, possibilitando-lhes "fazer um caminho destinado só a eles". "Acho que é a grande necessidade: ter também em consideração os pais, aqueles que vivem na sombra, no escondimento do serviço diário", frisa Johnny Freire, notando que "quem empurra quem está em cadeira de rodas (em sentido figurativo) é muitas vezes esquecido".

de conversar com pessoas que vivem os mesmos problemas.

Por último, faz questão de realçar o facto de o programa ser financiado com donativos feitos ao Santuário. "Muita gente acha mal empregue o que dão mas posso dizer que é bem empregue porque é para um bom projeto", nota, ela que vê o filho feliz e satisfeito nestas semanas, e tão bem integrado que já não espera por ela para se deslocar na casa onde ficam alojados.

E é esta experiência com as famílias que Ricardo Dias, voluntário, considera "inacreditável". "Poder dar a estas famílias, que estão sobrecarregadas física e emocionalmente o ano inteiro, uma semana de descanso e de alívio é uma alegria, e para elas uma lufada de ar fresco", refere.

Enfermeiros voluntários

Natural do Cartaxo, Santarém, Ricardo Dias tem 22 anos e desde os 18 que reserva férias no verão para cuidar destes jovens em Fátima. Enfermeiro, começou a trabalhar apenas há um

110

O programa decorre entre julho e agosto e divide-se atualmente em cinco turnos, de uma semana cada, sendo uma delas dedicada a crianças e jovens, dos 7 aos 20 anos. Foi este grupo que o REGIÃO DE LEIRIA acompanhou no dia 2 de agosto, numa visita aos Valinhos, em Fátima. Além de 24 jovens, participaram 24 voluntários e sete pais. No total dos cinco turnos, o programa envolve 110 crianças e jovens adultos com deficiência, de vários pontos do país, 40 pais, e 80 voluntários, entre os 16 e os 70 anos

ano, mas quis tirar duas semanas para poder fazer dois turnos neste programa.

"É sempre uma grande surpresa, cada semana é diferente, e as pessoas com quem ficamos

têm muito para nos ensinar e dão-nos lições de vida muito grandes. Ensinam-nos a sermos mais humanos e essa experiência de encontro com o outro é muito motivadora", afirma.

Os voluntários ficam geralmente responsáveis por um jovem, de quem cuidam de dia e de noite. Partilham com eles um quarto, quando os pais não estão, e prestam-lhes os cuidados de higiene, alimentação e medicação. Durante o dia, interação e apoiam-se uns aos outros. Assim aconteceu na visita guiada aos Valinhos, no passado dia 2. Não há quem não empurre quem está mais próximo numa cadeira de rodas, não acolha um abraço destes jovens, não converse, não brinque com eles e não os vigie.

A exemplo de Ricardo, é a quarta vez que Inês Henriques, 21 anos, de Leiria e estudante de enfermagem, colabora com o Santuário. No primeiro ano, admite que "não sabia bem para o que vinha". "Sabia que ia trabalhar com pessoas com deficiên-

cia, mas não sabia bem o que ia fazer". Mas assim que começou, passou a adorar e parte sempre com o coração cheio.

Dos testemunhos recolhidos, constatámos que não falta espírito de solidariedade entre os enfermeiros, tantos são os voluntários desta área de formação. É também o caso de Marisa Pereira, natural de Viseu, que se estreou este ano neste projeto. E ao terceiro dia já fazia um balanço positivo da experiência. Confessa que o impacto foi "grande em termos emocionais" quando conheceu os jovens, e destaca a facilidade com que se estabeleceram laços entre todos os intervenientes.

"É bom sentir que podemos ajudar com pouco e dar um pouco de nós. E eles têm bastante para nos dar também. Conseguimos crescer com eles", afirma, elogiando, por outro lado, a preocupação da organização de colocar os novos voluntários com outros mais experientes, com quem vão aprendendo. martine.rainho@regiaoделеiria.pt

Ourém

Faltam vagas em creches. População quer resposta

A ausência de vagas em creches em Fátima, “fruto de uma limitação de acordos por parte da Segurança Social” levou a Assembleia de Freguesia de Fátima a pedir na semana passada ao ministro do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, José António Vieira da Silva, o “alargamento da rede como forma de solucionar este problema para muitas famílias da cidade”.

As respostas em Fátima estão “muito aquém do desejado”, onde “as vagas estão completamente ocupadas, sistematicamente”, argumentam os eleitos enumerando as várias instituições privadas com esta valência e a ausência de vagas encontradas. Além disso, a inexistência de resposta adicional por parte do Estado, apontam.

Para a resolução do problema, adianta a presidente da Assembleia de Freguesia, Carina João Oliveira, é necessário aumentar o número de vagas, uma vez que “há disponibilidade de infraestruturas para aumentar o número de crianças a acolher, assim seja

autorizado e participado pela Segurança Social”.

As necessidades sentem-se, justifica Carina João Oliveira, pelo número de crianças nascidas na freguesia recentemente. Fátima tem atraído também trabalhadores do setor hoteleiro e turístico a instalarem-se aqui, notando-se um “crescente procura da comunidade brasileira”. A par disto, o interesse de famílias cujos progenitores trabalham em Fátima e pretendem aqui encontrar respostas ao nível da primeira infância.

A Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima estão a preparar espaços para receber 42 crianças, já neste início de ano letivo, em creche. A obra tem a participação do Município de Ourém, através de um protocolo de cooperação, de 20% do valor total previsto, isto é, um apoio financeiro de até 20 mil euros. Em face do apoio, a instituição deverá manter a valência ativa por um período mínimo de cinco anos.

Fátima revoltada com o “mau serviço” prestado pelos CTT



Desde julho que Fátima perdeu o local de entrega e expedição de encomendas de largo porte

“Aquilo que se passa na estação desta cidade é uma vergonha” defendem os eleitos na Assembleia de Freguesia de Fátima, numa posição enviada na última semana ao administrador executivo dos CTT, João Bento. Manifestam-se “revoltados pela forma como a empresa CTT não tem cuidado dos clientes e dos interesses locais” e exigem soluções “que deverão ser tomadas a breve prazo para corrigir estas necessidades”. Numa missiva de três páginas é elencada a situação detetada e para a qual são pedidas “soluções construtivas e digna”.

“Os recursos humanos são insuficientes” e, com algumas ausências de colaboradores, tornam-se poucos para fazer face ao fluxo de clientes, defendem

os signatários numa missiva assinada pela presidente da Assembleia, Carina João Oliveira. Além desta necessidade sentida, somam-se outras: “o espaço disponível, dentro da própria estação, não consegue acomodar com conforto ou dignidade um conjunto superior a dez pessoas” e, é habitual, “ver pessoas sistematicamente acumuladas no chão e à porta de entrada”. Isto numa cidade que é uma “montra turística no país”, argumentam.

No documento enviado ao diretor executivo dos CTT consegue-se perceber a insatisfação pela mudança para as atuais instalações, uma loja inferior em 1/5 do espaço anterior”. O espaço junto à rotunda de acesso à autoestrada, na Avenida D. José Alves Correia da Silva “não

está adaptado ou dimensionado para o afluxo de pessoas” e “torna-se um inferno conseguir estacionar”.

Em consequência disso são muitos os que optam, por dirigir-se a estações vizinhas, com o “transtorno que isso causa a empresas e cidadãos”, o que “é inadmissível para uma cidade como Fátima que tem sido uma joia do turismo em Portugal”. Desde julho que Fátima perdeu o local de entrega e expedição de encomendas de largo porte, agora concentrado em Ourém, para todo o concelho. A “revolta” sentida face à estação dos CTT de Fátima juntam-se também “queixas sobre os atrasos na distribuição de correio local” de uma “morosidade inexplicável”, remata o documento.

PUBLICIDADE

AGORA TERAPIA DA FALA

Reabilitação oral funcional e estética do sorriso

Especializados no tratamento oral de crianças e adultos

CHEQUE DENTISTA

Acções
_Samo
_Mediase
_Advantage Gado

2ª a 6ª feira
8h - 20h
Sábado
8h - 17h30

Rua Cidade Halton, 35 r/c - Urb. Quinta do Seixal - Leiria
www.sorrisocasional-dental-studio7.webnode.pt
sorrisocasional@outlook.pt | 244 030 669 | 912 104 735

Master sommelier português é de Fátima

O fatimense Carlos Simões acaba de tornar-se o segundo master sommelier português. As provas foram prestadas no Court of Master Sommeliers Europa, a 16 de agosto, na Áustria.

O ex-aluno do curso de Restauração, Organização e Controlo da Escola de Hotelaria de Fátima, de 26 anos, é responsável no Vue de Monde, em Melbourne, pelas duas mil referências diferentes numa carta com 14 mil garrafas.

Carlos Simões integra um grupo de cinco novos master somme-

lier: Helga Schroeder (a primeira mulher alemã master sommelier), Pierre Brunelli, Svetoslav Manolev (o primeiro da Bulgária) and Toru Takamatsu (o primeiro do Japão). Com esta distinção, o fatimense junta-se ao seu mestre João Pires, com quem já trabalhou em Londres, com a mesma distinção. No seu percurso profissional, Carlos Simões já trabalhou no Gordon Ramsay e no Dinner By Heston Blumenthal, entre outros restaurantes distintos e com estrelas Michelin.

Música

De Ourém para o mundo, Bia Maria canta amor e paixão em português

Revelação Beatriz Pereira é a jovem de Ourém responsável pelo nascimento de Bia Maria, projeto que quer marcar a diferença na música portuguesa. Este ano subiu a um palco do NOS Alive

Despertar sentimentos no público e trazer memórias de volta é o que **Beatriz Pereira** deseja de cada vez que sobe ao palco para cantar. "O importante é que sintam alguma coisa", diz ao **REGIÃO DE LEIRIA** a jovem natural de Gondemaria, em Ourém.

Bia Maria é o nome do projeto que cresceu inesperadamente no último ano. "Perguntam-me sempre se sonhava com isto, mas não, eu comecei a escrever canções como uma forma de expressão", explica a artista de 21 anos. Foi através de partilhas nas redes sociais que tudo começou a ganhar força. "Percebi que as pessoas ficavam felizes a ouvir-me".

A partir desse *feedback* surgiu a necessidade de encontrar uma produtora e avançar para a gravação de um EP. Os responsáveis por isso são Bernardo Ramos, Guilherme Simões e Rodrigo Domingues, fundadores da **Chinfrim Discos**. São três colegas de faculdade com um desejo em comum: criar uma produtora independente.

Com ajuda da **Chinfrim Discos**, Bia Maria começou a gravar em setembro do ano passado. Em julho surgiu o videoclipe do primeiro single - "José".

Depois dos concertos do verão, que por estes dias se espriam pelo país, a equipa, voltará a focar-se em finalizar o EP. Bia Maria tocou em casa, no **Ourearte Music Fest**, e pisou o palco **Coreto By Arruada do NOS Alive'19**, a 12 de julho, - a grande surpresa deste ano.

"Partilhei um *cover* da **Cristina Branco**, que começou a seguir-me nas redes sociais, e o agente dela também. Em janeiro ele fez-me o convite". Através de **Pedro Trigueiro**, agente de **Cristina Branco** e elemento da produtora **Arruada**, Bia Maria chegou assim a um grande festival.

Além dos concertos, Bia Maria gravou para o projeto **A Música Portuguesa a Gostar Dela Pró-**

pria e faz parte da lista de artistas do **CD Novos Talentos Fnac 2019**, com o tema "Dissabor".

Ao lado de **Beatriz Pereira**, está **Daniela Antunes** na percussão e **André Mendes** na guitarra, antigos colegas no ensino básico e secundário. **Diogo Aléxis** juntou-se no contrabaixo.

Quanto ao estilo musical, **Beatriz** garante que já há um "estilo **Bia Maria**". No EP haverá bossa nova, música tradicional portuguesa, pop alternativo e ainda música eletrónica. As letras - sempre em português - falam "majoritariamente sobre amor e paixão", mas também contam "histórias engraçadas".

Olhando para o futuro, a artista não faz grandes planos mas admite que o projeto ganhou importância. "Estou a gostar muito e a ideia é continuar". Mas não alimenta ilusões. "Se a certa altura não fizer mais sentido, eu compreendo isso". Por enquanto, promete novidades "originais e criativas" para breve. "Na **Chinfrim** dizem que se não for para fazer uma coisa mesmo boa, não vale a pena fazer".

Música é paixão de infância

Aos nove anos, **Beatriz Pereira** já sabia que queria estudar música. Começou na **Orquestra de Sopros de Ourém**, onde tocava trompete. Com a entrada no 5º ano, optou por seguir o ensino articulado em música na **Ourearte**. Foi no oitavo ano que "ficou cravada a ideia" de prosseguir uma carreira musical.

No final do 12º ano deixou **Ourém** e partiu para **Lisboa**, onde está a completar o último ano do curso de **Formação Musical** na **Escola Superior de Música de Lisboa**. Um dia destes, quem sabe não a **poderemos ver** a concretizar o seu sonho: tocar num dos coliseus do país, com banda e instrumentos de sopro a acompanhá-la. *JM*



O comentário mais engraçado que já recebi foi o de um senhor que me disse que gostou muito do concerto porque o que tínhamos tocado não o tinha feito lembrar de nada, como se fosse algo novo e diferente"

Beatriz Pereira
Bia Maria

Beatriz Pereira, 21 anos, começou a estudar música na **Orquestra da Sopros de Ourém**. Em julho lançou o videoclipe do primeiro single - "José" - uma parceria com a **Chinfrim Discos**. O tema faz parte de um EP que ainda não tem data de lançamento marcada. A 12 de julho, **Bia Maria** atuou no palco **Coreto By Arruada do NOS Alive'19** por intermédio de **Cristina Branco**. Canta sobre amor e paixão na língua que expressa melhor o que sente - a portuguesa

Foto: **Chinfrim Discos**

A mexer



01 Laura Marques, de Leiria, vai filmar na **Roméria** o seu segundo filme, depois do premiado "Vacas e rainhas". A realizadora antecipa que nova produção será sobre dilemas.

02 Rosa Coutinho Cabral está em destaque numa mostra de cinema na **Casa José Saramago**, em Óbidos. As próximas sessões acontecem nos dias 28 de agosto e 4 e 11 de setembro, às 18 horas, com a presença da realizadora. A entrada é livre.

03 Fernando Rocha atua segunda-feira, dia 26 de agosto, no **Cine-Teatro da Nazaré**, em sessões às 21 e 23 horas. Entrada: 10 euros. Reservas: 937 340 023.

04 Marco Costa, pasteleiro, apresenta este sábado, dia 24, às 17 horas, na **Biblioteca de Praia do Pedrógão**, o livro "Sem segredos!".

05 Fernando Alvim é o convidado da nova temporada de **InMusic**, de **Mickael Faustino**. O espetáculo, no **Teatro Miguel Franco**, em Leiria, tem nova data: 18 de setembro.

06 Luís de Matos, que viveu e tem estúdio em Ansião, é o diretor artístico do festival **Lisboa Mágica**, que acontece entre 27 de agosto e 1 de setembro.